

Telecurso 2000 vai ajudar a capacitar servidores federais

Telessalas serão criadas em dependências do Governo federal

Fernando Maia

● O Governo federal ganhou um aliado no seu esforço para conseguir que todos os servidores públicos tenham até 2003 o Segundo Grau completo. A ministra da Administração Federal e Reforma do Estado, Cláudia Costin, e o presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, assinaram ontem no Rio um convênio que dá aos servidores acesso às aulas do Telecurso 2000, programa de educação à distância criado pela Fundação Roberto Marinho e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O acordo prevê inicialmente a criação de dez salas em dependências cedidas pelo Governo federal, no Rio e em Brasília, com material didático fornecido pela Fiesp e monitores, selecionados entre os servidores, treinados pela fundação.

Governo federal tem 2.400 servidores analfabetos

De acordo com levantamento feito pelo Ministério da Administração, o Governo federal tem 133.216 funcionários públicos ativos, de um total de 520 mil, que não completaram o Primeiro ou o Segundo Graus. Segundo a ministra, o baixo nível de escolaridade prejudica o trabalho de capacitação profissional desenvolvido pelos ministérios:

— Investimos muito no treinamento nesses últimos três anos. Treinamos 350 mil servidores. Muitos, porém, não tinham condições de participar do treinamento porque não eram nem alfabetizados ou não tinham o Primeiro ou o Segundo Grau completos — afirmou a ministra. — Agora, com a fabulosa ajuda que a Fundação Roberto Marinho está dando ao Governo federal, e sobretudo aos



A MINISTRA CLÁUDIA Costin e Roberto Marinho: convênio ajudará servidores

servidores públicos, vamos poder capacitar todo esse corpo de funcionários.

O presidente das Organizações Globo ressaltou que a população se beneficiará da capacitação do servidor público:

— Contando com pessoas mais bem preparadas, o Estado e a população a que ele deve servir passarão a ter um relacionamento mais rápido e mais produtivo, com evidentes e imediatos benefícios para todo o país — afirmou o jornalista Roberto Marinho.

O levantamento feito pelo Ministério da Administração constatou, segundo a ministra, que o Governo federal conta com 2.400 analfabetos e 68.700 semi-alfabetizados. Muitos analfabetos, disse a ministra, estão próximos da aposentadoria, o que facilitará a

tarefa do Governo de cumprir sua meta nos próximos cinco anos. Atualmente, a alfabetização é condição obrigatória para o acesso ao serviço público federal. O convênio assinado ontem, segundo a ministra, ajudará o Governo a cumprir a meta de mudar o perfil do funcionalismo público, tornando-o cada vez mais preparado para exercer suas funções:

— A Constituição foi reformada e permite que os servidores públicos possam ser tratados como profissionais, e não como tutelados. A Constituição criou a figura das escolas de governo como exigência para todos os estados e o Governo federal. E estabeleceu que o treinamento é pré-condição para promoção na carreira. Eles devem ser avaliados em seu desempenho — disse ela. ■